UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2025

Disciplina:
HZ260A: Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura Profa. Dra. Stella Zagatto Paterniani stellazp@unicamp.br quartas-feiras, das 8:00 às 12:00

Ementa:
Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia. Serão ainda indicados e desenvolvidos conteúdos a serem trabalhados pelo futuro docente no ensino de Sociologia no ensino médio, bem como o desenvolvimento de habilidades linguísticas referentes ao ensino da Sociologia no ensino médio, com leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos e práticas de registro e comunicação.

Programa:
Discutiremos troca, sociedade e estrutura por meio de problemas, combinando textos clássicos e contemporâneos da antropologia e de disciplinas afins. O curso será guiado por três perguntas: 1. O que as categorias de troca, dádiva, valor e mercadoria pressupõem, acionam, e o que podem nos dizer sobre o mundo social e a antropologia? 2. O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto? e 3. Como a noção de estrutura foi e tem sido mobilizada na antropologia?

Bibliografia:
Bibliografia básica inicial: CARNEIRO, Sueli. *Dispositivo de racialidade: a construção de outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. FERREIRA DA SILVA, Denise. *A dívida impagável: uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo*. São Paulo: Zahar, 2024. FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. São Paulo: Penguim, 2011 [1930]. GRAEBER, David. *Dívida: os primeiros 5 mil anos*. São Paulo: Zahar, 2023. KOPENAWA, David; ALBERT, Bruce. *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2025

KRENAK, Ailton. A aliança dos povos da floresta. In: COHN, Sergio (org.) *Encontros - Ailton Krenak*. São Paulo: Azougue, 2015.

LE GUIN, Ursula. A ficção como cesta: uma teoria. Tradução: Priscila Mello. (texto será disponibilizado no repositório de arquivos da disciplina)

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1982.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papirus Editora, 2008 [1962]. A ciência do concreto.

MAFEJE, Archie. A ideologia do tribalismo. Tradução de Anderson Bastos Martins, *Revista Pontos de Interrogação*, UNEB, v.10, n. 2, 2020, disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/10903

MARX, Karl. *O capital*. São Paulo: Boitempo, 2013. Cap. A chamada acumulação primitiva do capital.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. *Sociologia e Antropologia.* São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PATROCÍNIO, Stella do. *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome*. São Paulo: Azougue, 2001.

RUBIN, Gayle. "Tráfico de mulheres. Notas sobre a 'Economia Política do Sexo'". 1993. (mimeo)

STRATHERN, Marylin. *O gênero da dádiva*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

TAMBIAH, Stanley. Múltiplos ordenamento de realidade: o debate iniciado por Lévy-Bruhl. Trad. de Daniel Belik e Stella Paterniani. *Cadernos de Campo*, n. 22, 2013.

WYNTER, Sylvia. Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas. Trad. de Stella Z. Paterniani e Patricia D. Fox. In: BARZAGHI, C.; PATERNIANI, S.; ARIAS, A. (orgs). *Pensamento negro radical: antologia de ensaios*. São Paulo: crocodilo/n-1, 2021.

Bibliografia complementar inicial:

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Revista de Estudos Feministas*, v. 20, n. 2, p. 451-470, 2012

ALMEIDA, Mauro e CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Enciclopédia da Floresta*. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

BORGES, Antonádia; COSTA, Ana Carolina; BELISÁRIO, Gustavo; CIRNE, Michelle; de ABREU E LIMA, Natascha; VIANA, Talita; PATERNIANI, Stella Z. Pós-Antropologia: as críticas de Archie Mafeje ao conceito de alteridade e sua proposta de uma ontologia combativa. *Sociedade e Estado*, vol. 30, núm. 2, maio-agosto, 2015, pp. 347-369.

DAVIS, Angela. Racismo, controle de natalidade e direitos reprodutivos. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 205-224.

LÉVY-BRUHL, Lucien. *A mentalidade primitiva*. Campinas: Paulus, 2008.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'. *Sociologia e*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2025

Antropologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

PEIRANO, Mariza. Os antropólogos e suas linhagens. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (16) 6, 1991.

SAHLINS, Marshall. A primeira sociedade da afluência. (mimeo)

SANTOS, Antonio Bispo dos. Somos da terra. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, n. 12, 2018, disponível em: https://piseagrama.org/somos-da-terra/

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". *Mana*. 1999, pp. 89-123.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. O conceito de Sociedade em Antropologia: um sobrevoo.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010. A presunção da cultura.

Observações:

O programa, a bibliografia completa, o método de avaliação e o cronograma detalhados da disciplina serão apresentados à turma e pactuados no primeiro dia de aula.

A disciplina será ministrada de modo presencial. Os encontros consistirão em aulas expositivas, discussões, apresentação de seminários em grupo e prova individual em sala de aula. Está prevista uma atividade didática de campo.

A forma de avaliação consistirá em frequência, participação e atividades em sala (3,0), entrega de relato individual de atividade didática de campo (1,0), apresentação de seminário em grupo (2,0), e prova individual em sala (4,0).

Estar presente em 75% das aulas é condição *sine qua non* para que a estudante seja avaliada. O excesso de faltas leva à reprovação automática na disciplina.

Há leituras obrigatórias e complementares que deverão ser realizadas antes de cada aula expositiva. Para um bom aproveitamento do curso e para garantir a dinâmica das aulas, é fundamental a leitura prévia do texto indicado. É de responsabilidade de cada estudante obter os textos, salvo os que não se encontram em plataformas de acesso público e gratuito, que serão disponibilizados pela professora.

É recomendável que cada estudante elabore questões a partir dos textos lidos. Essas questões podem sem compartilhadas por e-mail , entregues à professora por escrito ou mencionadas em sala de aula.

É recomendável uso parcimonioso de tablet e laptop em sala de aula, de modo a garantir escuta atenta às colegas. Telefones celulares devem permanecer desligados durante toda a aula.

Não é permitida, em hipótese alguma, a gravação das aulas em áudio ou vídeo.

A professora estará à disposição para atendimento a estudantes às terças-feiras, das 14:00 às 16:00, na sala 06-B do Prédio de Docentes.

*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2025

Orientações para apresentação de seminário em grupo:

1. cada grupo deverá ser formado por no mínimo 2 e no máximo 3 pessoas;
2. cada grupo deverá realizar a apresentação em até 30 minutos;
3. a apresentação deverá conter: uma contextualização de autor e obra; a apresentação de pontos centrais do texto; uma apreciação crítica do grupo sobre a leitura; indicações de aproximações e distanciamentos com outros textos trabalhados no curso; e conexões para além das trabalhadas no curso. Para cada seminário, há questões que devem orientar a apreciação crítica do texto. Recomenda-se o uso de material audiovisual.
4. o grupo deverá, ao final do seminário, apresentar uma questão para debate.
5. o grupo deverá, **em até uma semana após a data do seminário, entregar via Google Sala de Aula** um resumo da apresentação para a professora, que contemple as mesmas exigências da apresentação do seminário (uma contextualização de autor e obra; a apresentação de pontos centrais do texto; uma apreciação crítica do grupo sobre a leitura; indicações de aproximações e distanciamentos com outros textos trabalhados no curso; e conexões para além das trabalhadas no curso.)

Orientações para elaboração de relato individual da atividade de campo:

1. O relato deverá ser realizado individualmente;
2. deverá ser composto por no máximo 3 páginas;
3. deverá conter uma reflexão sobre a atividade realizada e conectá-la com alguma leitura, algum debate ou alguma reflexão desenvolvida em sala de aula;
4. Deverá ser entregue via Google Sala de Aula.

Orientações sobre a prova em sala:

1. A prova consistirá de 2 ou mais questões, que serão entregues à turma na aula anterior à aula de realização da prova.
2. Na data da prova, esta será realizada individualmente, sem consulta a qualquer tipo de material.

*

Este programa poderá ser modificado conforme o andamento do curso.